

# Chico Buarque - O Malandro

Tom: F

Versão: Chico Buarque

C Dm A7 G7 C G7  
 O malandro na dureza senta à mesa do café  
 Am Eb Dm Db G7 C G7  
 Bebe um gole de cachaça acha graça e dá no pé  
 C Dm A7 G7 C G7  
 O garçom no prejuízo, sem sorriso, sem freguês  
 Am Eb Dm Db G7 C G7  
 De passagem pela caixa dá uma baixa no português  
 C Dm A7 G7 C G7  
 O galego acha estranho que o seu ganho tá um horror  
 Am Eb Dm Db G7 C Ab7  
 Pega o lápis soma os canos passa os danos pro distribuidor

Db6 Ebm Bb7 Ab7 Db6 Ab7  
 Mas o frete vê que ao todo há engodo nos papéis  
 Bbm E Ebm D Ab7 Db6 Ab7  
 E pra cima do alambique dá um trambique de cem mil réis  
 Db6 Ebm Bb7 Ab7 Db6 Ab7  
 O usineiro nessa luta grita (ponte que partiu)  
 Bbm E Ebm D Ab7 Db6 Ab7  
 Não é idiota trunca a nota lesa o Banco do Brasil  
 Db6 Ebm Bb7 Ab7 Db6 Ab7  
 Nosso banco tá cotado no mercado exterior

Bbm E Ebm D Ab7 Db6 A7  
 Então taxa a cachaça a um preço assustador

D Em B7 A7 D A7  
 Mas os ianques com seus tanques têm bem mais o que fazer  
 Bm F Em Eb A7 D A7  
 E proibem os soldados aliados de beber

D Em B7 A7 D A7  
 A cachaça tá parada rejeitada no barril  
 Bm F Em Eb A7 D A7  
 O alambique tem chique contra o Banco do Brasil  
 D Em B7 A7 D A7  
 O usineiro faz barulho com orgulho de produtor  
 Bm F Em Eb A7 D Bb7  
 Mas a sua raiva cega descarrega no carregador

Eb Fm C7 Bb7 Eb Bb7  
 Este chega pro galego nega arrêgo cobra mais  
 Cm Gb Fm E Bb7 Eb Bb7  
 A cachaça tá de graça, mas o frete como é que faz?  
 Eb Fm C7 Bb7 Eb Bb7  
 O galego tá apertado pro seu lado não tá bom  
 Cm Gb Fm E Bb7 Eb C7  
 Então deixa congelada a mesada do garçom  
 F Gm D7 C7 F C7  
 O garçom vê um malandro sai gritando pega ladrão  
 Dm Ab Gm Gb C7 C7 F  
 E o malandro autuado é julgado e condenado culpado pela situação

## Acordes

